



**57.<sup>a</sup> ASSEMBLEIA PLENÁRIA  
31 DE MAIO A 7 DE JUNHO DE 2025  
VICTORIA FALLS, ZIMBABWE**

**NOTIFICAÇÃO DO PROJECTO DE RESOLUÇÃO SOBRE O REFORÇO DO VÍNCULO ENTRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA E DIREITOS (SDSR), POR UM LADO, E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, POR OUTRO LADO, NA REGIÃO DA SADC**

Proponente: Deputado Napo Moshoeshoe, Lesoto  
Apoiante: Deputado Celestine Fiarovana, Madagáscar

**Data prevista para a apresentação do projecto de resolução: 5 de Junho de 2025**

Proposta: *Que a 57.<sup>a</sup> Sessão da Assembleia Plenária do FP-SADC:-*

**RECONHECENDO** a crescente urgência e a profunda significação da abordagem do vínculo entre saúde sexual e reprodutiva e direitos, por um lado, e alterações climáticas, por outro lado, na região da SADC;

**OBSERVANDO COM AGRAVO** que os impactos da intensificação das alterações climáticas, incluindo secas, cheias, insegurança alimentar e hídrica e deslocamentos prolongados em toda a região da SADC e o facto de que esses eventos afectam desproporcionalmente as mulheres, as raparigas, os jovens e as pessoas portadoras de deficiências bem como as pessoas carenciadas;

**OBSERVANDO IGUALMENTE** que as perturbações causadas pelos fenómenos climáticos dificultam o acesso a serviços essenciais de SDRS, nomeadamente os cuidados de saúde materna, a contracepção, a prevenção e o tratamento do VIH, o apoio à higiene menstrual e a protecção contra a violência baseada no género;

**RECONHECENDO** os dados imperiosos apresentados pelo FNUAP sobre o impacto desproporcional das alterações climáticas sobre os resultados da SDRS, nomeadamente:

- (i) Mais de 80% dos deslocados devido às catástrofes climáticas são mulheres;
- (ii) As famílias chefiadas por mulheres perdem 34% mais rendimentos devido ao calor do que as famílias chefiadas por homens;
- (iii) Prevê-se que 12,5 milhões de raparigas venham a abandonar a escola anualmente até 2025 devido aos impactos relacionados com o clima – 22 dos países mais afectados situam-se em África;
- (iv) Um aumento de 4°C na temperatura poderia triplicar a incidência de violência por parceiro íntimo (VPI) na África Subsariana, de 48 milhões para 140 milhões de casos até 2060;

- (v) Só no Malawi, 1,5 milhões de raparigas estão em risco de contraírem casamentos prematuros devido a factores de estresse relacionados com o clima; e
- (vi) Apesar destas realidades, apenas 2 das 15 Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) da SADC mencionam a violência baseada no género (GBV), 3 fazem referência ao VIH e nenhuma aborda as práticas nocivas ou a saúde menstrual;

**PREOCUPADA** com o facto de tais crises acentuarem as vulnerabilidades e estarem associadas a um aumento dos casamentos precoces e forçados, de casos de gravidez indesejada, de abandono escolar e de violência baseada no género, fazendo assim retroceder os progressos em matéria de igualdade de género e de saúde pública;

**TENDO CONSCIÊNCIA** das fortes evidências de que a promoção da SDSR no contexto das alterações climáticas aumenta a resiliência das comunidades, reforça os sistemas de saúde e apoia estratégias de adaptação e mitigação inclusivas e equitativas;

**PREOCUPADA** com o facto de as considerações relativas à SDSR serem frequentemente omitidas das políticas climáticas nacionais e regionais, das estratégias de redução do risco de catástrofes e dos quadros de financiamento do clima;

**RECORDANDO** os compromissos assumidos no âmbito da Lei Modelo da SADC sobre a Erradicação do Casamento Prematuro e a Protecção dos Menores em Casamentos, a Estratégia da SADC para a SDSR (2019-2030), o Plano de Acção de Maputo, o Acordo de Paris e o Programa de Acção da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (CIPD);

**RECONHECENDO AINDA** que a integração da SDSR nas respostas às alterações climáticas promove a resiliência das comunidades, a saúde pública e o desenvolvimento sustentável, em consonância com a Agenda 2030 e a Agenda 2063:

**APROVA O SEGUINTE:**

- (i) **Insta** os parlamentos membros a defenderem activamente a integração da SDSR nas políticas nacionais relativas às alterações climáticas, nos planos de adaptação e nos quadros de redução do risco de catástrofes;
- (ii) **Apela** aos Estados membros da SADC para garantirem que o financiamento climático, incluindo o Fundo Verde para o Clima e os orçamentos nacionais, apoie o acesso a serviços abrangentes de SDSR no quadro das iniciativas de resiliência climática;
- (iii) **Encoraja** todas as partes interessadas a promoverem a coordenação intersectorial entre os sectores do ambiente, da saúde, do género, da juventude e da resposta às catástrofes na abordagem do vínculo entre SDSR e alterações climáticas;
- (iv) **Apela** para a participação plena e significativa das mulheres, dos jovens e dos grupos marginalizados na definição de políticas e respostas ligadas ao clima e à SDSR a todos os níveis;

- (v) **Exorta** as comissões parlamentares competentes a nível nacional e regional a darem prioridade à fiscalização, ao diálogo político e à cooperação regional nesta intersecção crítica; e
- (vi) **Encarrega** o Secretariado do FP-SADC de facilitar a documentação e a divulgação das melhores práticas, investigação e opções políticas sobre a integração da SDSR nas respostas às alterações climáticas e a apresentar regularmente relatórios sobre os progressos realizados.

**ASSINATURA DO PROPONENTE:** .....